

UMA VISÃO SOBRE A CRISE

An overview of the crisis

“ Equipa de Financeiro cresceu num ano de enormes desafios para a área de Direito Bancário.

The finance team grew in a year of enormous difficulties for the area of banking law.”



JORGE BRITO PEREIRA
Sócio / Partner
Coordenador da Área de Prática de
Direito Financeiro & Mercado de Capitais
Head of Finance & Capital Markets
Practice Area



HUGO ROSA FERREIRA
Associado Sénior / Senior Associate
Equipa de Direito Financeiro & Bancário
Banking & Finance Team

O IMPACTO DA CRISE *THE IMPACT OF THE CRISIS*

“ Ainda na recuperação da crise de 2000 provocada pela “exuberância irracional” da chamada bolha tecnológica, as economias ocidentais viram-se mergulhadas num novo período de graves dificuldades financeiras. Uma nova crise, desta vez despoletada por excesso de liquidez e que acabou por resultar no esvaziamento da liquidez no mercado. Jorge Brito Pereira (Sócio Coordenador) e Hugo Rosa Ferreira (Associado Sénior) da equipa de Direito Financeiro e Bancário de PLMJ reconhecem que os últimos dois anos foram “terríveis” para as economias ocidentais, mas sublinham que estes períodos são cíclicos, fazem parte da dinâmica do sistema e permitem uma aprendizagem para o futuro.

“Acho que tirámos muitas lições, porque, ainda na ressaca de uma crise que tinha como principal responsável a falha dos mecanismos de fiscalização e de *governance*, sobretudo das empresas cotadas norte-americanas, entrámos numa profunda crise de regulação que impõe uma reforma profunda ao nível da supervisão e da própria forma como deve ser construída a solidez financeira dos bancos”, explica Jorge Brito Pereira, que lidera a equipa de Financeiro, Bancário e Mercado de Capitais de PLMJ.

“ Still in recovery from the crisis of 2000 caused by the “irrational exuberance” of the technology bubble, western economies saw themselves plunged into a new period of serious financial difficulties. A new crisis, this time triggered by an excess of liquidity which ended up resulting in liquidity flooding out of the market. Jorge Brito Pereira (coordinating partner) and Hugo Rosa Ferreira (senior associate) from PLMJ’s banking and finance team recognise that the last two years have been “terrible” for the western economies, but they point out that these periods are cyclical; they are part of the system and they allow us to learn for the future.

“I think we have learnt many lessons because, while still suffering from the hangover from a crisis that was principally caused by the failure of the mechanisms for supervision and governance, particularly in quoted US companies, we entered into a profound regulatory crisis which has given rise to the need for sweeping reforms of the regulatory system and the very way in which the financial solidity of banks should be set up”, explains Jorge Brito Pereira, who heads PLMJ’s banking, finance and capital markets team.



\\ Hugo Rosa Ferreira, que liderou a equipa jurídica do Deutsche Bank antes de integrar PLMJ, também considera que “o paradigma vai alterar-se significativamente no que diz respeito à gestão do risco e daquilo que é a concessão de crédito.

A grande mudança que se perspectiva no sistema financeiro, que está na génese daquilo que foi esta crise, é o paradigma da liquidez e da gestão do risco”. A partir de agora, como “todo o financiamento é baseado numa análise de risco da situação financeira da empresa é perfeitamente natural que as instituições financeiras, na análise de risco que realizam em relação às empresas tenham que ser mais conservadoras do que há 3 ou 4 anos atrás”.

\\ Hugo Rosa Ferreira, who was in charge of Deutsche Bank’s legal team in Portugal before joining PLMJ, also believes that “the model is going to change significantly in respect of risk management and the granting of credit.

The big change that is anticipated in the financial system, which was born out of this crisis, is the liquidity and risk management model”. From here on, as “all financing is based on a risk analysis of the financial situation of the company, it is perfectly natural that financial institutions, in analysing the risk they are taking on in relation to companies, have to be more conservative than they were 3 or 4 years ago”.

“ Esta organização da equipa permite maior flexibilidade, maior proximidade com os clientes, que se traduz em maior capacidade de resposta e de acrescentar valor.

This team organisation allows greater flexibility, greater proximity to the clients and this translates into a greater capacity to respond and to add value. ”



ANDRÉ CEPEDA - Porto, Roterdão, 2000
Detalhe de obra. Coleção Fundação PLMJ | Detail of work, PLMJ Foundation Collection

NOVOS DESAFIOS *NEW CHALLENGES*

“ Durante este período, o trabalho com os clientes revelou-se um desafio extremamente interessante, na medida em que foram procuradas soluções inovadoras que permitissem salvaguardar os interesses das instituições, designadamente da protecção e do controlo do risco do crédito, como também ao mesmo tempo ir ao encontro das necessidades dos clientes e encontrar formas de realizar negócios, em tempos difíceis.

Apesar das dificuldades, 2010 foi um período de assinalável crescimento para esta equipa de PLMJ. “Foi um ano interessante para a equipa de Direito Financeiro. Começámos o ano num crescimento significativo da equipa e com vários desafios. Por um lado a necessidade de alargamento da equipa; por outro lado a necessidade de, seguindo as melhores práticas de integração do sistema financeiro, cruzarmos numa única equipa as competências essenciais do direito financeiro, ou seja, bancário, mercado de capitais, corporate governance, seguros e as práticas regulatórias de todas estas áreas”, revela Jorge Brito Pereira, acrescentando que esta forma de organização da equipa e a integração destas várias valências “permite maior flexibilidade, maior proximidade com os clientes, que se traduz em maior capacidade de resposta e de acrescentar valor”. As características da equipa também foram determinantes para os bons resultados: “O facto de ser uma equipa muito jovem e imaginativa, que gosta de trabalhar com os clientes, tem tudo para permitir que o crescimento de 2010 seja agora consolidado.

“ During this period, working with our clients has shown itself to be an extremely interesting challenge insofar as we have been seeking out innovative solutions that enable us to protect the interests of the institutions, specifically in respect of protection and control of credit risk, while at the same time meeting the needs of clients who want to continue to find ways of making deals in difficult times.

Despite the difficulties, 2010 was a period of notable growth for this PLMJ team. “It was an interesting year for the finance team. We began the year with significant growth in the team and with a number of challenges. On the one hand was the need to enlarge the team; on the other, the need, following best practice for integration of the system for the financial area, to bring together in a single team the skills that are essential in financial law or, in other words, in banking, capital markets, corporate governance, insurance and the regulatory practices in all these areas”, reveals Jorge Brito Pereira adding that this type of team organisation and the bringing together of the various areas “allows greater flexibility, greater proximity to the clients and this translates into a greater capacity to respond and to add value”.

The characteristics of the team were also decisive for the good results: “The fact that it is a very young and imaginative team that enjoys working with clients means that we are in a perfect position to build on the growth we saw in 2010.

“Acho que faz parte do próprio material genético deste escritório a noção que velocidade de cruzeiro é uma velocidade em que nós estamos a crescer em número de advogados, estamos a dar carreira aos advogados mais jovens, estamos a crescer em número de clientes, estamos a crescer no volume de serviços que temos com os clientes tradicionais e, portanto, é isso que posso imaginar que aconteça também no próximo ano - é para isso que vamos certamente continuar a trabalhar”.

“I think the notion that cruising speed is a speed at which we are growing in terms of numbers of lawyers, we are giving a career to younger lawyers, we are growing in terms of client numbers, we are growing in terms of the volume of services we provide to traditional clients, this is all part of the DNA of this office so I can also imagine that this will happen over the next year – and this is certainly what we are going to continue to work towards.”



O efeito no sistema financeiro

The impact on the financial system

“A crise financeira foi provocada por excesso de liquidez, e transformou-se numa crise que tem exactamente como efeito uma subtracção brutal de liquidez no mercado.

Alterações profundas em matéria de regulação e supervisão, com várias revisões legislativas já em curso.

Introdução de novos mecanismos que reforçam o controlo sobre a saúde e solidez financeira dos bancos.

O sistema financeiro dentro de cinco anos vai ser diferente como resultado destas fortíssimas revisões que estão a ser implementadas.

Fortes mudanças na gestão do risco e na análise daquilo que é a concessão de crédito e do tipo de investimentos que as instituições fazem.

Ao nível do Banco Central Europeu, durante as próximas décadas, os níveis de liquidez não voltarão ao que eram há 3 ou 4 anos.

Ao longo dos próximos dez ou vinte anos, haverá um conjunto de alterações muito mais significativas do que aquelas que é possível antecipar.

“The financial crisis was caused by an excess of liquidity and turned into a crisis that had exactly the opposite effect - a brutal loss of liquidity in the market.

Far reaching changes in the areas of regulation and supervision with a number of legislative changes now being put into effect.

Introduction of new mechanisms to control the health and financial solidity of the banks.

Within five years, the financial system will be different as a result of the extensive changes that are being put into place.

Sweeping changes in risk management and the analysis for granting credit and the type of investments institutions make.

For the Central European Bank, over the next few decades, the levels of liquidity will not return to what they were 3 or 4 years ago.

Over the next ten to twenty years there will be a set of changes which are far greater than anyone could have predicted.